



FUNCEF: a nossa Previdência Complementar.

Rogério Antônio Vida Gomes
Diretor de Administração e Controladoria
Reeleito mandato 2024/28.

A **Previdência Complementar** no Brasil tem sua primeira regulamentação em 1977 através da Lei 6435/77, que vem oferecer ao Participante, o regramento básico a esse importante instrumento de poupança, amplamente utilizado no mundo inteiro. Convém ressaltar que anteriormente a esta data, já existiam alguns Fundos

de Pensão, como a PREVI, criada em 1904.

De uma importância significativa no fortalecimento da poupança interna, além de permitir uma manutenção da renda do trabalhador ao se aposentar, os números da Previdência Complementar no Brasil são pujantes e merecem citação, através dos dados abaixo, em março de 2024:

— São 271 Entidades Fechadas de Previdência Complementar, sendo 170 no setor Privado e 101 no setor Público, administrando 1138 Planos de Benefícios. Já as Entidades Abertas de Previdência Complementar são 44 no total.

— As EFPC com patrocínio público, possuem hoje 1.298.587 participantes e as com patrocínio privado somam 2.200.828 participantes.

— O Volume total de recursos no sistema de previdência comple-

mentar chega a R\$ 2,79 trilhões, sendo R\$1,28 tri geridos pelas EFPC e R\$ 1,51 tri, pelas EAPC.

— As 10 maiores EFPC detêm 58% deste patrimônio e nossa FUNCEF ocupa o 3º lugar admi-

nistrando em torno de R\$ 107,5 bi ao término do primeiro semestre de 2024.

— A rentabilidade média acumulada de 2015 a março de 2024 nas EFPC gira em torno de 157,2% e nas EAPC

113,7%.

— A taxa de administração cobrada pelas EAPC gira em torno de 1,29% a.a. e nas EFPC em torno de 0,28%, sendo que na FUNCEF esta taxa hoje é de 0,09%.

Inserida neste cenário desafiador, seja pela quantidade de normas e regulamentos, instabilidade macroeconômica mundial e nacional observados nos últimos anos e uma necessidade de gestão austera em sua carteira de ativos financeiros, nossa FUNCEF, fundada em 1977, chega aos 47 anos desempenhando um papel de grande importância na vida de 147.000 famílias de Economiários.

Nossa Fundação administra hoje 03 Planos de Previdência, sendo o mais antigo o REG Replan BD (com 02 sub massas) e o REB e NOVO PLANO (também com duas sub massas cada – CD e BD).

Ao longo de sua existência, a FUNCEF vem enfrentando e superando desafios, dentre os quais, a necessidade de realização de equacionamentos ocorridos a partir de 2017, atingindo o REG REPLAN em suas duas modalidades. Recentemente, a partir de estudos realizados a pedido da Patrocinadora por GT criado com participação paritária com a



FUNCEF, foram debatidos com as Associações e Federações e aprovado pelos participantes, alternativas que visam permitir uma redução nos aportes mensais pelos participantes do Plano Saldado.

A participação das entidades representativas dos empregados e aposentados da CAIXA nos recentes debates, permitiu avanços, inclusive na negociação com a Patrocinadora, que após anos, atendeu a uma antiga reivindicação dos Participantes que é a quitação do Contencioso Trabalhista, levantado pela FUNCEF e atualmente sendo auditado pela CAIXA.

Outro grande desafio que enfrentamos na Diretoria, foi a recente aprovação de incorporação do REB ao

Novo Plano. Após anos de estudos e tentativas, conseguimos entregar a proposta à patrocinadora, uma vez aprovada nas instâncias de Governança da Fundação.

Nossa FUNCEF, juntamente com o SAUDE CAIXA, seguramente são os dois maiores benefícios oferecidos aos bancários da CAIXA, e por nós, precisam de atenção e cuidado.

Um de nossos grandes desafios é a criação de uma cultura previdenciária, que permitirá a cada um dos empregados CAIXA, acompanhar a evolução de seus recursos aportados na FUNCEF. As Associações podem desempenhar um papel importante nesse quesito. A FENAG criou em 2017 um GT

para estudar a Previdência Complementar, a FUNCEF e sobretudo o entendimento sobre o equacionamento e suas possíveis soluções, pois naquela época, o Participante começava a conviver com a inaceitável redução de seus proventos em função da contribuição extraordinária.

A conquista da paridade na gestão (Patrocinadora/Participantes), precisa ser preservada e valorizada a cada dia. Na condição de diretor eleito, prezo por uma gestão moderna, participativa e eficiente. A transparência, pilar de sustentação em gestão, tem sido uma prática cotidiana, demonstrada em encontros com participantes nas mais variadas regiões do País.

Em busca de uma gestão eficiente, que possa traduzir a expectativa dos Participantes, sejam eles ativos ou aposentados, venho trilhando a cada dia com afinco, dedicação e carinho, o exercício de meu mandato.

Consolidar uma FUNCEF forte significa entregar ao Participante o que ele sempre buscou ao confiar a nossa Fundação, os seus recursos previdenciários.

Essa é nossa missão! Essa é a nossa determinação!